

VISÃO EM AÇÃO

Ana Clara Trindade Maia¹, Ana Flávia Goulart Domingues Patrício¹, Angelina Ferreira da Silva Duque¹, Bruno Fonseca Campos¹, Luidi Silva Vinhal¹, Maria Eduarda Figueiredo Severiano Alves¹, Noemí Layane Lima¹, Roberta Seixas Reis Marques¹, Patrícia Aparecida de Lima¹, Yuri Pereira de Pádua Neto¹. Débora Herculano².

1 – Discente do Curso de Medicina da Faculdade Atenas – Passos

2 – Docente do Curso de Medicina da Faculdade Atenas – Passos.

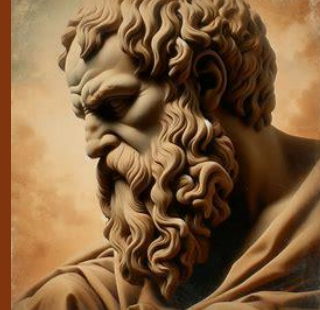
Endereço para contato: debora.extensao.passos@uniatenas.edu.br

Resumo

O projeto “Visão em Ação” teve como objetivo principal avaliar a acuidade visual nas crianças bem como demonstrar a importância do ambiente escolar como meio de promover a identificação precoce de problemas visuais dentro dessa faixa etária.

O projeto foi realizado na escola municipal Professora Ananias Emerenciano e contou com a participação de 200 crianças dentro da faixa etária de 8 a 10 anos e com os professores da escola. Dentro da sua aplicação, o projeto foi dividido em duas etapas: a primeira contou com duas palestras que foram direcionadas para as crianças e um workshop direcionado para os professores, enquanto a segunda etapa incluiu a realização dos testes visuais nas crianças, como, por exemplo, o Teste de Snellen e o Teste de Ishihara. O conteúdo das palestras e do workshop envolveu explicações breves acerca de alguns problemas visuais, possíveis cuidados com a visão e como identificar dificuldade em enxergar nas crianças, a importância do papel dos professores em ajudar a detectar precocemente problemas visuais em seus alunos e como realizar os testes. Ao final da realização dos testes, os resultados registrados foram recolhidos com observações sobre a necessidade de encaminhar as crianças para a Estratégia de Saúde da Família (ESF) ou não conforme a detecção de dificuldades visuais em cada uma delas.

Dessa forma, foi possível perceber a importância do papel da escola e dos professores no que diz respeito em auxiliar os pais na detecção precoce de problemas visuais nos alunos, especialmente na infância.



1. Introdução:

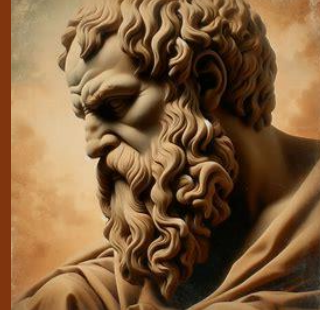
Aproximadamente 2,2 bilhões de pessoas têm deficiência visual, sendo que metade dos casos poderiam ser evitados ou tratados, segundo a OMS. Cerca de 20% das crianças em idade escolar apresentam problemas de visão, e a detecção precoce, antes dos 7 anos, é fundamental para o desenvolvimento visual. A falta de avaliação oftalmológica precoce pode afetar o desempenho acadêmico e social das crianças. A escola, onde crianças passam grande parte do tempo, facilita a identificação de problemas visuais por meio do contato próximo com professores, que, no entanto, geralmente não possuem capacitação adequada em saúde ocular. Dessa forma, capacitar professores é essencial para identificar precocemente problemas visuais e reduzir riscos à saúde ocular.

2. Materiais e Métodos:

O projeto de extensão, conduzido por dez acadêmicos de Medicina com orientação da professora Débora Herculano, avaliou a acuidade visual de crianças em idade escolar para encaminhamento ao especialista quando necessário. Após planejamento e escolha da escola, obtiveram o consentimento dos responsáveis e realizaram palestras educativas para alunos e professores. Nos dias 10 e 17 de abril, aplicaram testes visuais (Snellen e Ishihara) em crianças de 8 a 10 anos, identificando problemas como miopia e astigmatismo. Os casos diagnosticados foram encaminhados para triagem oftalmológica. Paralelamente, capacitaram professores sobre doenças oculares e realizaram ações preventivas sobre saúde ocular. Ao final, avaliaram e documentaram os resultados, recomendando a continuidade do projeto e apresentando-os à comunidade para conscientização.

3. Resultado e Discussão:

No projeto Visão em Ação, realizado em abril de 2024, foram aplicados os testes de Snellen e Ishihara em um grupo de crianças, identificando alterações visuais em 32 delas. Essas crianças foram encaminhadas para acompanhamento na unidade de saúde local. O ambiente escolar demonstrou ser essencial para detectar precocemente problemas visuais, e os professores foram capacitados para identificar sinais de dificuldades visuais em sala de aula. Entre os desafios, houve dificuldades na identificação de letras e números por crianças que ainda aprendem o alfabeto, exigindo adaptações, além de problemas com a confiabilidade dos dados fornecidos por elas.



ANEXO – Material Fotográfico:



Foto 1: Apresentação para a orientadora do projeto. Faculdade Atenas Passos, 23 de fevereiro de 2024.



Foto 2: Foto dos integrantes do grupo com a orientadora Valéria Tito. Faculdade Atenas Passos, 6 de março de 2024.

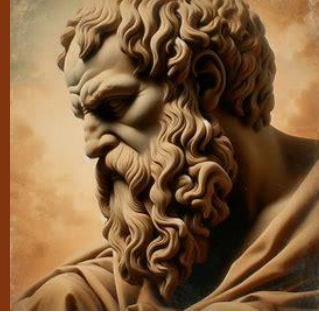


Foto 3: Palestra para os alunos da escola Ananias Emerenciano com a participação da orientadora Débora Herculano, 10 de abril de 2024.



Foto 4: Aplicação do teste de Ishihara. Escola Ananias Emerenciano, 10 de abril de 2024.

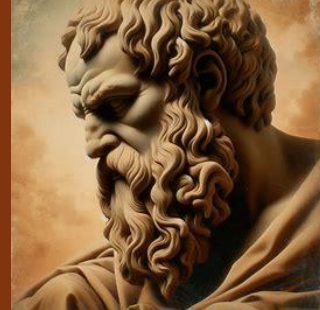


Foto 5: Workshop para os professores. Escola Ananias Emerenciano, 17 de abril de 2024.

 **Ficha de
Acuidade Visual**

Nome: _____
Data de nasc: _____ Sexo: () Feminino () Masculino
Endereço: _____
Telefone: _____ Encaminhar ESF: _____

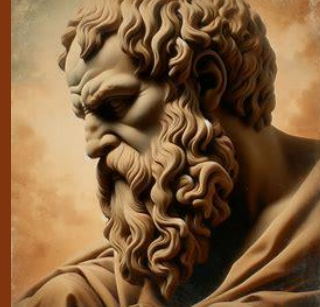
Utiliza lentes corretivas? () Sim () Não	Positivo para teste de Snellen? () Sim () Não
Tem dificuldade visual? () Sim () Não	Positivo para teste de H? () Sim () Não
Sente dores de cabeça? () Sim () Não	Positivo para teste de Convergência? () Sim () Não
Tem lacrimejamento? () Sim () Não	Positivo para teste de daltonismo? () Sim () Não
Enxerga bem o quadro na sala de aula? () Sim () Não	
Tem sensibilidade a luz? () Sim () Não	
Tem dificuldade para ler? () Sim () Não	
Sente dor nos olhos? () Sim () Não	
Sente ardor nos olhos? () Sim () Não	
Possui estrabismo? () Sim () Não	

Observação: _____

Declaro que as informações acima são verdadeiras, cabendo ao profissional quaisquer responsabilidades por informações obtidas nessa avaliação.

Data: ____/____/____ Assinatura _____ 

Foto 6: Ficha de avaliação da acuidade visual.



Autorização para Passeio Teste de Acuidade Visual

Eu, _____, responsável pelo aluno _____, o autorizo a participar do projeto de acuidade visual. O qual será feito testes para verificar a qualidade da visão, esses testes são rápidos e não prejudiciais, com intuito de verificar a necessidade de encaminhamento para o oftalmologista. O projeto ocorrerá na escola Ananias do dia ___/___/2024.

- O seu filho(a) tem restrição alimentar a chocolate: () sim () não
- A qual PSF o seu filho(a) está vinculado? _____
- Eu autorizo a utilização de imagem para divulgação do projeto em redes sociais: () sim () não
- O projeto é gratuito e desenvolvido por acadêmicos de medicina da Faculdade Atenas.

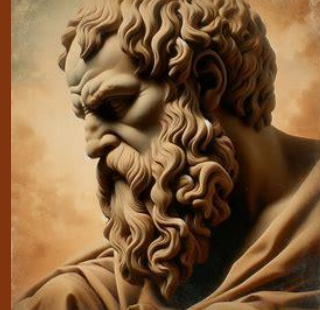
Passos MG,
_____ de abril de 2024.

Assinatura do Responsável (Como no documento)

Foto 7: Autorização para a realização dos testes de acuidade visual.

4. Considerações Finais:

Este estudo destaca a importância da avaliação da acuidade visual em crianças de 3º e 4º ano, como realizado na Escola Municipal Professor Ananias Emerenciano, onde os testes de Snellen e Ishihara identificaram problemas visuais não detectados. Além disso, a capacitação dos professores para reconhecer sinais de problemas oculares ajuda na detecção precoce, essencial para prevenir complicações que afetam o desempenho acadêmico e a qualidade de vida. Recomenda-se a continuidade de programas de triagem visual e a formação dos educadores, garantindo igualdade no acesso a cuidados oculares e favorecendo o desenvolvimento pleno das crianças.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA, A. C. DE et al. PROMOÇÃO DA SAÚDE OCULAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA. Em: **Medicina: Ciências da saúde e pesquisa interdisciplinar** 2. [s.l.] Atena Editora, 2021. p. 159–167.

ARMOND, J. DE E.; TEMPORINI, E. R.; ALVES, M. R. Promoção da saúde ocular na escola: percepções de professores sobre erros de refração. **Arquivos brasileiros de oftalmologia**, v. 64, n. 5, p. 395–400, 2001.

DE SAÚDE PÚBLICA, P. DA S. O. E. P. P. DE P. V. N. S. **Revista de Saúde Pública**. Disponível em: . Acesso em: 17 maio. 2024.

FELLER, E. S.; LEITE, L. C.; CASTRO, M. R. Saúde ocular e escola: perspectiva dos professores. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 19, p. 119–141, 2021.

FERNANDES, L. A.; FRANZOI, M. A. H.; KÖPTCKE, L. S. A saúde ocular e o Programa Saúde na Escola: uma pesquisa documental. **Saúde em Debate**, v. 46, n. spe3, p. 213–226, 2022.

Projeto Olhar Brasil: triagem de acuidade visual: manual de orientação. 1 ed. Brasília. [s.l: s.n.].

SPERANDIO, A. M. G. Promoção da saúde ocular e prevenção precoce de problemas visuais nos serviços de saúde pública. **Revista de saúde pública**, v. 33, n. 5, p. 513–520, 1999.

VIEIRA, J. K. Prevalência de baixa acuidade visual em escolares. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 77, p. 175–179, 2018.